



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 545

III DOMINGO DO ADVENTO

15 de DEZEMBRO de 2019

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE ISAÍAS (Is 35, 1-6a.10)

Alegrem-se o deserto e o descampado, rejubile e floresça a terra árida, cubra-se de flores como o narciso, exulte com brados de alegria. Ser-lhe-á dada a glória do Líbano, o esplendor do Carmelo e do Saron. Verão a glória do Senhor, o esplendor do nosso Deus. Fortalecei as mãos fatigadas e robustecei os joelhos vacilantes. Dizei aos corações perturbados: «Tende coragem, não temais: Aí está o vosso Deus, vem para fazer justiça e dar a recompensa. Ele próprio vem salvar-vos». Então se abrirão os olhos dos cegos e se desimpedirão os ouvidos dos surdos. Então o coxo saltará como um veado e a língua do mudo cantará de alegria. Voltarão os que o Senhor libertar, hão-de chegar a Sião com brados de alegria, com eterna felicidade a iluminar-lhes o rosto. Reinarão o prazer e o contentamento e acabarão a dor e os gemidos.

Palavra do Senhor.

«Deus vem salvar-nos»

Sempre que nos percebemos “deserto e descampado”, quando o coração está perturbado e o cansaço se apodera de nós, é só a certeza de que “Deus vem salvar-nos” que nos mantém de pé, dispostos a caminhar.

É ela que faz com que tudo na nossa vida tenha sentido.

É ela que permite que o convite à alegria encontro eco no nosso coração.

Quando fazemos a experiência da salvação

no “hoje” da história de cada um de nós, sabemos que Deus não nos deixará sozinhos, entregues à aridez do sofrimento e da solidão.

O Amor de Deus é a certeza segura em que apoias toda a tua vida?

SALMO RESPONSORIAL: Salm o 145 (146), 7.8-9a.9bc-10

Refrão: Vinde, Senhor, e salvai-nos! Vinde, Senhor, e salvai-nos!

O Senhor faz justiça aos oprimidos,
dá pão aos que têm fome
e a liberdade aos cativos. *Refrão*

O Senhor ilumina os olhos dos cegos,
o Senhor levanta os abatidos,
o Senhor ama os justos. *Refrão*

O Senhor protege os peregrinos,
ampara o órfão e a viúva
e entrava o caminho aos pecadores. *Refrão*

O Senhor reina eternamente.
o teu Deus, ó Sião,
é rei por todas as gerações. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA DE SÃO TIAGO (Tg 5, 7-10)

Irmãos: Esperai com paciência a vinda do Senhor. Vede como o agricultor espera pacientemente o precioso fruto da terra, aguardando a chuva temporã e a tardia. Sede pacientes, vós também, e fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. Não vos queixeis uns dos outros, a fim de não serdes julgados. Eis que o Juiz está à porta. Irmãos, tomai como modelos de sofrimento e de paciência os profetas, que falaram em nome do Senhor.

Palavra do Senhor.



«Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima»

Podemos acreditar que a nossa vida se encaminha para o encontro último e decisivo com o Senhor.

Podemos até viver momentos em que desejamos esse encontro.

Mas a verdade é que continua a ser necessário *“fortalecer o nosso coração”*.

Porque há alturas em que desligamos.

E se não cuidarmos do nosso coração,

se não formos espertos e persistentes

para descobrir a maneira de nos ajudarmos a nós próprios

a mantermo-nos ligados ao Senhor,

acabaremos entretidos com o dia-a-dia, distraídos,

e a inércia afastar-nos-á cada vez mais

da frescura daquele primeiro encontro com o Senhor

que tanto nos apaixonou!...

O que precisas de fazer neste Advento para fortaleceres o coração?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 11, 2-11)

Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há-de vir, ou devem os esperar outro?». Jesus respondeu-Lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Um a cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos



digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Baptista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Palavra da salvação.

«És Tu Aquele que há-de vir, ou devemos esperar outro?»

João Baptista envia os seus discípulos a perguntar a Jesus se era Ele ou não o Messias que esperavam.

A mesma pergunta que cada um de nós se faz repetidamente.

Às vezes parece que não há lugar para qualquer dúvida.

Mas outras vezes parece que Ele nos deixa pendurados...

Porque não Se manifesta da maneira como estamos à espera.

Porque temos dificuldade em discernir as Suas respostas

e parece que a nossa dor não encontra qualquer "eco"...

A resposta que Jesus nos dá é sempre a mesma.

É uma resposta vivida,

que só pode ser percebida por aqueles que andam com Ele

e partilham com Ele a sua vida.

Faz apelo à qualidade de vida que experimentamos junto d'Ele,

sempre que nos pomos a viver ao ritmo do Seu coração

e nos deixamos guiar pelo Seu Espírito.

A verdade é que junto d'Ele

"os cegos vêem, os coxos andam... os mortos ressuscitam..."

Não se pode encontrar resposta para as perguntas que nos inquietam

sem nos envolvermos com Jesus,

sem aceitarmos o desafio de O acompanhar,

de viver com Ele e como Ele!

Como é que, na tua vida, lidas com as dúvidas de fé?

O que fazes para as esclarecer?

João Baptista mandou perguntar a Jesus. E tu fazes o quê?



POR ESTES DIAS...

FESTA DE NATAL — 15 de Dezembro

Neste Domingo, **dia 15 de Dezembro, às 16h**, vamos realizar a **Festa de Natal da nossa Comunidade**.

O Programa da Festa é simples. Mas é nosso!!!

Contamos com a participação da nossa **Catequese da Infância** que irá apresentar uma pequena **peça de Natal**.

Depois, os **nossos adolescentes e jovens** também terão também, como vem sendo habitual, a sua participação com uma pequena **representação**.

Contamos ainda com a presença dos nossos **escuteiros**.

E a **Escola de Música** encarregar-se-á de nos trazer os sempre necessários **momentos musicais**.

A seguir à Festa haverá um lanche/convívio no salão paroquial.

Somos todos convidados a trazer alguma coisa para pomos em comum e assim terminarmos a Festa com este momento de convívio.

Entre as 15.30h e as 16.00h o salão paroquial (cave do Centro Paroquial) encontrar-se-á aberto, com gente disponível para acolher o que cada um trouxer e organizar as mesas.

Mas é só mesmo até às 16.00h! (Eles também querem participar na festa...)

Quem vier depois das 16.00h terá que conservar consigo o lanche e levá-lo depois para o salão no fim.

BENÇÃO DAS IMAGENS DO MENINO JESUS

22 de Dezembro

Nas missas do próximo Domingo, 4º do Advento (dia 22 de Dezembro e vespertinas), vamos proceder à **Benção das Imagens do Menino Jesus** que cada um irá colocar no **presépio de sua casa na noite do dia 24**, sinal de que queremos mesmo que Ele venha habitar no coração da nossa casa.



CONCERTO DE NATAL — 22 de Dezembro, 17h

“A Noite de Natal” - Adaptação de um conto de Sophia de Mello Breyner por um Coro Participativo dirigido pelo Prof. A. Ramos

Correu muito bem o espectáculo que realizámos na nossa Igreja no Domingo passado.

Tão bem que resolvemos **repeti-lo já no próximo dia 22, às 17h.**

Fazêmo-lo a contar com os que não puderam vir e com aqueles que gostaram tanto que hão-de vir novamente e trazer outros consigo.

CARTA APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO

“O SINAL ADMIRÁVEL”

Sobre o significado e valor do presépio

Esta nova **Carta Apostólica do Papa Francisco**, “*O Sinal Admirável*”, editada pela *Paulinas Editora*, é um convite do Papa Francisco a retornar o fascínio da representação do nascimento de Jesus em Belém.

Quem quiser adquiri-la poderá fazê-lo no Secretariado Paroquial ou na nossa Venda de Natal. Custa 2,5 € cada exemplar.

JANEIRAS

Este ano vamos cantar as Janeiras na tarde e noite do dia 3 de Janeiro e na tarde do dia 4 de Janeiro.

À semelhança dos anos anteriores, **no dia 3 de Janeiro, sexta-feira, às 17h** vamos cantar as Janeiras na **estação de metro de Entrecampos.**

À noite cantaremos nas ruas, **partindo da Igreja de Fátima às 21.00h** e indo até à **Capela de Santo António (Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria).**

No dia 4 de Janeiro cantaremos as Janeiras no **Bairro de Santos.**

Começaremos na **Igreja de Nossa Senhora das Dores às 14.30h.**

Vamos ensaiar as Janeiras no dia 2 de Janeiro às 21.00h na Igreja de Nossa Senhora das Dores.

São bem vindos todos os que quiserem aparecer!!!



Donativo dedutível em IRS

O donativo à Paróquia, designado como **Contributo Paroquial** destina-se a **fazer face às despesas da Igreja**.

As despesas correntes de uma Paróquia são aquelas que derivam dos gastos com o Culto, com o sustento do pároco e a remuneração dos diversos funcionários, com a formação, com o Secretariado e Cartório (expediente, correio, telefone, etc), com as diversas despesas de manutenção (água, eletricidade, gás, artigos de limpeza, pequenas obras, equipamentos, etc.), ou até o aquecimento da igreja, tão necessário nestes dias.

Os ofertórios das Missas não são suficientes para cobrir essas despesas

E este donativo, sendo um donativo sem contrapartidas traz benefícios fiscais para o doador. O donativo em dinheiro tem um benefício fiscal dedutível a 130 % do seu quantitativo, à colecta de IRS para pessoas singulares. (Artigo 63.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais), inserindo-se no âmbito dos donativos concedidos a igrejas.

O valor do benefício irá corresponder a 25% da doação, até ao limite de 15% da colecta de IRS (caso esteja ou não sujeito a alguma limitação).

Para beneficiar tem de nos indicar os seus dados: a paróquia comunicará à Autoridade Tributária o valor do seu donativo e ele aparecerá automaticamente na sua declaração de IRS, sem ter mais qualquer preocupação.

Como contribuir?

Pode fazê-lo, **utilizando o envelope próprio disponibilizado pela paróquia ou outro, devidamente identificado**, colocando no seu interior dinheiro ou cheque e indicando tratar-se do contributo paroquial da sua família, com **nome, morada, NIF, nº telefone e email** (caso tenha).

Poderá entregar o seu envelope juntamente com o ofertório dominical ou diretamente no secretariado paroquial.

Pode também efetuar uma **transferência bancária** para:

IBAN: PT50 0036 0065 9910 0088 908 50

NIB: 0036 0065 9910 0088 9085 0

Por favor envie o comprovativo de transferência para o endereço de email paroquiafatima.lisboa@gmail.com ou entregue no Secretariado com os seus dados, necessários para a emissão do recibo e desta forma poder beneficiar da dedução em IRS.

O seu donativo é precioso e necessário!

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



Homilia do Sr PATRIARCA no Primeiro Domingo do Advento (Ordenação de Diáconos)

Entramos em Advento, vivamos definitivamente

1. Entramos em Advento, vivamos definitivamente. Assim mesmo e para que nada se feche e defina, como se ficasse em si próprio. Pedimos há pouco na oração coletiva: «Despertai, Senhor, nos vossos fiéis a vontade firme de se prepararem, pela prática das boas obras, para ir ao encontro de Cristo».

Como sabemos, «o Tempo do Advento tem dupla característica: é tempo de preparação para a solenidade do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus aos homens; simultaneamente é tempo em que, comemorando esta primeira vinda, o nosso espírito se dirige para a expectativa da segunda vinda de Cristo no fim dos tempos. Por estes dois motivos, o Advento apresenta-se-nos com um tempo de piedosa e alegre expectativa» (EDREL, 669). Quando dizemos que vem, despertamos a atenção à sua presença ressuscitada, que se alarga a todo o mundo e se pode entrever em tantos sinais, tendo nós olhos que realmente vejam.

Sim, Advento é mais do que preparar e lembrar a primeira vinda de Cristo, que celebraremos depois, no Tempo do Natal. É – para já e urgentemente – apressamos em nós e à nossa volta o encontro definitivo com o Senhor que vem.

Não nos admire esta linguagem, que é primeiríssima no cristianismo. Assim na Carta de Tiago: «Aproximai-vos de Deus e Ele aproximar-se-á de vós» (Tg 4, 8). Assim na 2ª de Pedro: «... como deve ser santa a vossa vida e a vossa piedade, enquanto esperais e apressais a chegada do dia de Deus» (2 Pe 3, 11-12). Sim, irmãos, o cristão não teme o fim do mundo, porque sabe que esse fim acabará unicamente com o que em nós e à nossa volta não seja Cristo. Cristo, na imensidade do seu ser, onde toda a terra e todo o céu definitivamente se incluem, onde todo o bem finalmente acontece.

O cristão almeja este encontro, nunca o perde de vista, não o troca por nada, nem adia por motivo algum. Como na última frase do Apocalipse, como na resposta a cada consagração eucarística, a vida do cristão resume-se e realiza-se neste indispensável clamor: “Vinde, Senhor Jesus!”. E sabe também que o clamor é prático, no encontro com os outros, em quem o mesmo Cristo se apre-



sentida, como quem pede e requer atenção, correspondência e serviço. Porque assim se começa a viver a única realidade definitiva, a caridade que nunca acabará (cf. 1 Co 13, 8).

2. As Leituras que ouvimos vieram neste sentido. Isaías, o profeta mais repleto de Advento no antigo Povo de Deus, entrevia-o como um encontro universal, assim descrito: «Suocederá, nos dias que hão de vir, que o monte do templo do Senhor se há de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações...». Reunidas em torno de Deus, igualmente se encontrariam entre si: «Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão de preparar para a guerra». Concluindo com um convite ao seu próprio povo: «Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor».

Nas atuais circunstâncias, não devemos desejar outra coisa: reunião em torno do único e universal Criador de todos; mudança consequente das armas de guerra em instrumentos de paz; caminho decidido a esta luz. Começar a fazê-lo aonde estamos, das famílias às comunidades, entre vizinhos e colegas de escola ou trabalho, entre concidadãos e quem entretanto chegar, é o melhor Advento que podemos ter e, desde já, concretizar. Ativemos o Advento que nos realizará finalmente.

Assim o cantámos no Salmo. E depois ouvimos São Paulo, que já conhecia a ressurreição de Cristo e nela entrevia a do mundo inteiro: «A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz».

Esta é a luz em que queremos ver. Mais do que que a sucessão dos dias e das noites, na rotina que os dilúvios interrompem, vale a alvorada da Páscoa de Cristo, que há dois mil anos nos aclarou a vida, na iluminação batismal que temos e no esplendor definitivo que trouxe. Apesar de tudo o que o encobre, até em nós próprios, sabemos bem que o primeiro Advento culminou em Páscoa, qual destino da criação inteira – no momento que só Deus conhece, mas que nós divisamos e apressamos em cada caridade que aconteça.

3. Viver como Jesus nos ensinou a viver, é o que importa agora. Ele é realmente a vida do mundo, a nova criação em expansão pascal. O Advento autêntico fará de nós sinais da vida ultimada,



que assim o será com Cristo em Deus. Antes de mais na caridade, vivendo com os outros o Advento do Senhor que nos diz: «Sempre que fizerdes isto [o bem] a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes» (cf. Mt 25, 40). Também no matrimónio dos que “se casam no Senhor” (cf. 1 Co 7, 39), compartilhando do seu amor uno, indissolúvel e fecundo e encontrando-O assim mesmo, na entrega recíproca do casal e da família. Igualmente nos carismas da virgindade e do celibato – como acontecerá convosco, caros ordinandos –, anunciando de coração inteiro aquele horizonte final em que todos serão como anjos no Céu» (cf. Mt 22, 30). Sinais de Advento, vivido e testemunhado.

Como aconteceu com Cristo, nada se desvaloriza do que no tempo acontece e que Ele viveu também até aos trinta anos, em Nazaré da Galileia. Mas depois inaugurou em si próprio o tempo definitivo, não constituindo uma família mais, para ser familiar de todos. Tudo referindo absolutamente a Deus Pai e convertendo o crescimento humano em filiação divina, o trabalho em caridade e os laços habituais em família de Deus. Abriu-nos o último horizonte, em que as coisas boas se tomarão excelentes.

Foi assim que na terra começou há dois mil anos o Advento do Reino dos Céus. O Reino em que caberemos todos, na quantidade inteira do que somos e na qualidade infinda que só Deus permite. O Reino que a Igreja há de assinalar, como sua única razão de ser, para não cair na insignificância.

Perder qualquer uma destas dimensões, deixando de assinalar a última, seria truncar o Evangelho de Cristo e diluí-lo no que já existe e depois não basta. Creio mesmo que deixaria de ser propriamente cristão, pois em Cristo tudo assinala o fim que há de chegar, modo de dizer a finalidade certa das vidas de todos e de cada um. Na verdade, «só Deus basta» (Santa Teresa de Jesus) e «o mundo sufoca porque não adora» (São Pedro Julião Eymard). Pediremos ao Pai, na oração final desta Missa, que, durante a nossa vida da terra, nos ensine a amar os bens do Céu e a viver para os bens eternos.

Agradecemos a Deus o vosso carisma celibatário e a vossa vocação ministerial, caríssimos ordinandos, com oportunidade acrescida. Tomai um e outra como Advento de Cristo, que para vós aconteça e por vós se manifeste. Vivei em ação de graças, ensaiando já o que eternamente sereis - e definitivamente nós todos.

Santa Maria de Belém, 1 de dezembro de 2019

Seminários: «Casa de estudo, oração e comunhão» para «experiência forte de encontro e escuta» – Papa Francisco

Proximidade a «Deus, ao bispo, aos padres e ao povo de Deus» são caminho para a «beleza sacerdotal»

O Papa Francisco indicou aos jovens do Seminário Pontifício Regional Flaminio de Bolonha «Bento XV», recebidos em audiência, que a instituição formativa deve ser “*casa de oração, casa de estudo e casa de comunhão*”.

“*O Seminário é antes de tudo a casa da oração, onde o Senhor ainda convoca os ‘seus’ para um lugar ‘apartado’ para viver uma experiência forte de encontro e de escuta*”, afirmou o Papa, indicando que o sacerdote cultiva a fé “*com uma relação pessoal, coração a coração, com a pessoa de Jesus*”.

O estudo, a segunda característica do Seminário, é um “*instrumento privilegiado*” para um “*conhecimento sapiencial e científico*”, que pode contribuir para “*a formação dos futuros presbíteros*” em ordem a uma “*missão comum*”.

O Seminário foi ainda apresentado como casa de comunhão, onde a “*capacidade de escuta e de diálogo*” se pratica e se forma “*a comunhão presbiteral em tomo do Bispo*” e sob sua orientação.

“*A caridade pastoral do padre não pode ser acreditável se não for precedida e acompanhada pela fraternidade, primeiro entre os seminaristas e depois entre os presbíteros*”, sublinha.

Francisco falou ainda da proximidade, cultivada em quatro vertentes, como fundamentais para a “*beleza do sacerdócio*”: “*próximos a Deus na oração; próximos ao bispo; dos presbíteros; e ao povo de Deus*”.

“*Por favor, não esqueçam de onde vocês vieram*”, reiterou.

A instituição formativa desenha-se como um “*caminho que educa os candidatos a avaliar todas suas ações*”, referenciadas “*a Cristo*” e que o sentido de pertença ao “*presbitério*” deve conduzir a um “*agir pastoral*” e a um “*testemunho de comunhão*”, condições “*indispensáveis para servir de modo eficiente o mistério da Igreja e a sua missão no mundo*”.





Agenda

15 a 22 de Dezembro

- **15 . Domingo**
- Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
- Festa de Natal (16h)
- **16 . Segunda-feira**
- Catequese de Adultos (19h)
- **17 . Terça-feira**
- Reunião da Vida Ascendente (15h30)
- **18 . Quarta-feira**
- Ginástica de Manutenção (10.30h)
- Aula de Pintura (15h)
- **19 . Quinta-feira**
- Distribuição de Frescos (14h/17h)
- Reunião da Vida Ascendente (15h30)
- **20 . Sexta-feira**
- Atendimento Social (10h/12h)
- **21 . Sábado**
- Laudes (10h)
- Bênção das Imagens do Menino Jesus (Missas Vespertinas)
- **22 . Domingo**
- Ensaio Coro Stª Cecília (11.30h)
- Bênção das Imagens do Menino Jesus (Todas as Missas)
- Concerto de Natal (17h)

- ◆ Venda de Natal (2ª a 6ª - 11h/19h - Domingos - 11h/13.30h)
- ◆ Convívio da 3ª Idade (2ª a 6ª - 15h)
- ◆ Ponto de Acolhimento 2ª a 6ª - (9.30h/12.30h)
- ◆ Atendimento Social (2ª e 4ª - 14.30h/17h)
- ◆ Espaço Criança (2ª e 4ª - 14.30h/17h)
- ◆ Loja Solidária (2ª, 3ª, 4ª e 5ª - 14.30h/17h)
- ◆ Reunião de NA (2ª, 3ª, 5ª e 6ª - 13h)
- ◆ Posto de Enfermagem (3ª e 5ª - 17h/18h)